

À

Biblioteca Municipal de Esposende
4740 ESPOSENDE



Ano XXIV

N.º 148

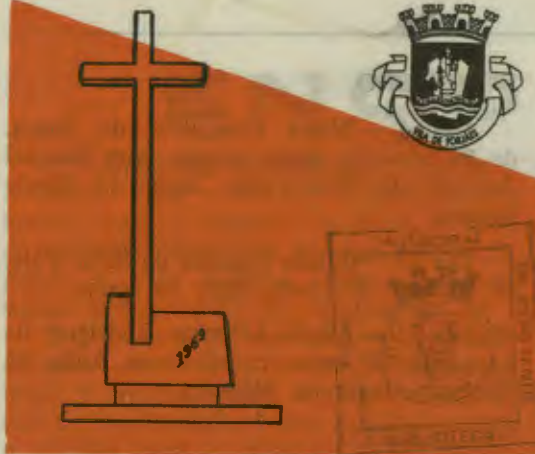
10-12-1993

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 683831

Avulso 30\$00



de

Forjães

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil Telef. 871153

Depósito legal n.º 15471/87

Director e Editor: *Justino Moreira de Silva*
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

Conferência Episcopal Portuguesa

A Conferência Episcopal, reunida em Fátima em 11 de Novembro de 1993, publicou importante documento de orientação pastoral do qual destacamos:

ANO DA FAMÍLIA

Na prossecução do diálogo e serviços pastoral à Família, a Assembleia decidiu, perante a feliz oportunidade de 1994 ter sido declarado pela ONU o Ano Internacional da Família, endereçar uma breve Nota Pastoral a todos os cristãos e a quantos se sentem comprometidos com os valores da dignidade familiar. Sublinhem-se cada vez mais o sentido de realização feliz da comunidade da família e a responsabilidade dos seus membros na transformação da sociedade. Nessa ordem aponta a acção qualificada de inúmeras expressões da pastoral familiar entre nós.

A II Semana Social, sob o tema Família e Solidariedade, a realizar em Coimbra, em Dezembro de 1994, o Congresso da Família no Porto, a ocorrer também em Dezembro de 1994, bem como o Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, a ter lugar em Fátima, em Julho de 1994, constituirão momentos significativos de acção.

IMPORTANCIA DO DOMINGO

A importância do Domingo numa sociedade em mudança motivou um documento de estudo, que o Plenário aprovou.

Como festa dos Cristãos, o Domingo agrega a multidão dos crentes na partilha da Eucaristia e na responsabilidade pelo pão da cidade dos homens; enquanto dia de descanso é, a vários títulos, encontro de família, fruição de tempos livres, aprofundamento da cultura, convívio e solidariedade, descoberta e respeito pelo ambiente.

A prestação de serviços públicos, só decorrente de urgências indesmentíveis, nunca poderá ferir a justiça nem a dignidade, o que apenas é possível pelo cumprimento dos direitos integrais de quem é chamado a exercer o trabalho em dia consagrado ao descanso.

Segunda Semana de Dinamização Bíblica em Forjães

Na semana de 10 a 16 de Janeiro, pelas 21 horas, no Salão Paroquial realizar-se-á a segunda semana de dinamização Bíblica, orientada pela equipa de Frei Luís dos Padres Capuchinhos de Barcelos. Os frutos da primeira semana ainda perduram com a divulgação da Sagrada Escritura em todas as famílias, vários grupos de oração e estudo da Bíblia e outras iniciativas apostólicas.

Esta semana é promovida pelos catequistas, Liam, A.C.R., Grupo de Leitores e Conselho Pastoral Paroquial.

Está aberta a toda a população. Não faltes e encontrarás a alegria de viver com mais consciência a vida de Cristão.



É Natal

Estrela radiosa, em noite fria,
Cintila sobre a gruta de Belém;
Era o sinal do Céu que anuncia
Que o Deus Menino à Terra vem.

Só o bafo de animais O aquecia
Sob o terno olhar da Virgem Mãe;
Uma alta missão Ele trazia,
Que a Vida um modelo em Si tem.

Mas a obra sublime do Senhor,
Que foi a lei nova do Amor,
Os homens não a seguem, afinal.

A festa do divino nascimento,
Enquanto houver dor e sofrimento,
Nunca mais, para todos, é NATAL.

António Pereira Andrade

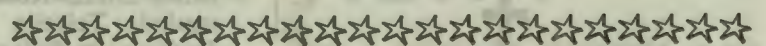
Eleições

No dia 12 de Dezembro, nas eleições autárquicas para a Junta e Assembleia de Freguesia o povo da vila de Forjães irá escolher entre dois candidatos e respectivas equipas: Alberto Luciano Fonseca Torres (PPD/PSD) e Serafim da Costa Torres (LIF). Esta é a ordem do boletim de voto, encontrada por sorteio, na comarca de Esposende.

No mesmo acto serão eleitos o Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal de Esposende.

Os seus candidatos e programas são conhecidos pelas campanhas junto da população.

Esperamos que tudo decorra dentro do maior civismo e, no final, haja paz e concórdia entre vencidos e vencedores. Todos são dignos de respeito.



Boas Festas

«Voz de Forjães» deseja Boas Festas de Natal e um novo ano próspero e feliz a todos os seus amigos, assinantes e leitores.

Receberam o baptismo

— «O Baptismo imprime na alma um sinal espiritual indelével — o carácter — que consagra o baptizado ao culto da religião cristã.»

«Uma criança educada apenas na escola é uma criança sem educação.»

OUTUBRO

— Tiago Torres Pimenta, filho de José Joaquim de Araújo Pimenta e de Maria Helena Martins Torres Pimenta, Rua do Monte Branco.

— Tony Rafael Ferreira de Sá, filho de José Manuel Ferreira de Sá e de Maria Rosa Martins de Sá, do lugar do Souto.

— Sofia Vitorino Pinheiro, filha de Fernando Gil Marques Pinheiro e de Maria Arminda Faria Vitorino Pinheiro, Avenida da Infia.

NOVEMBRO

— Fernando Jorge Couto Ferreira da Silva, filha de Fernando Ferreira da Silva e de Maria Fernanda Couto Pereira da Silva, Rua da Corujeira, Estrada da Madorra.

— Diana Marinha Dias da Cruz, filha de Anselmo Faria da Cruz e de Maria Ester da Silva Dias Cruz, lugar do Cerqueiral.

● Gaspar Luís Dias e D. Maria Celeste Riberam da Costa celebram Bodas de Ouro matrimoniais, na Igreja Paroquial, no dia 8 de Dezembro.



AGRADECIMENTO

Vitalina Gonçalves de Carvalho Lima

Sua família vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no seu funeral e missa do 7.º Dia, assim como a todas aquelas que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AGRADECIMENTO

Maria Eugénia da Silva Vale

Sua família vem, por este meio, agradecer a todos quantos se incorporaram no funeral e manifestaram pesar por ocasião do doloroso acontecimento.

● Benjamim Alves Ribeiro e D. Elvira do Vale e Sá celebraram 60 anos de matrimónio, no dia 9 de Dezembro.

Faleceram

— Santo Ambrósio fala das duas conversões. — «a água e as lágrimas, isto é, a água do Baptismo e as lágrimas da Penitência.»

OUTUBRO

Dia 13 — Vitalina Gonçalves de Carvalho Lima, de 73 anos de idade, solteira, Rua da Fonte Velha, lugar da Igreja.

Dia 8 — Maria de Fátima Jaques da Cunha Puga, de 24 anos de idade, casada com Fernando José Ferreira Puga.

Faleceu em França, sendo sepultada em Forjães.

NOVEMBRO

Dia 4 — Maria Gonçalves de Sousa, de 89 anos de idade, casada com Manuel Augusto da Silva Costa, lugar do Monte Branco.

Dia 22 — Maria Eugénia da Silva Vale, de 80 anos de idade, lugar da Igreja.

Dia 26 — Maria Albertina Rodrigues da Cruz, de 86 anos, casada com Adão Sá Morgado, lugar da Madorra.

NDEZEMBRO

Dia 5 — Victor Manuel Ribeiro Jaques, 26 anos solteiro, lugar do Cerqueiral.

Pediram documentos

Manuel Neiva da Cruz Morgado, S. Paio, Gouveia; Sérgio Manuel Dias de Sousa, Palme; Manuel Anacleto Rodrigues Viana, Esposende.

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 5.000\$00 — O Sr. Dr. José Maria Coutinho de Almeida.

Com 3.000\$00 — D. Maria Rosa Martins de Sá.

Com 2.000\$00 — Os Srs. Benjamim Correia Soares, Armando Pereira Rolo e António Miranda Ribeiro Torres.

Com 1.500\$00 — Os Srs. Fernando da Rocha, Manuel Torres de Faria e D. Maria do Carmo da Costa Carvalho.

Com 1.000\$00 — Os Srs. Marílio da Silva e Sá, Fernando Gil M. Pinheiro, anónimo, D. M.ª Otilia Rodrigues Gonçalves da Cruz, Manuel Alves da Cunha, José Maria Torres da Silva, Joaquim Rodrigues da Cunha, Dr.ª D. M.ª Amália Queirós de Faria Santos Bernardo, Manuel Augusto do Casal Almeida, Renaud Alain, Manuel Augusto Moreira dos Santos, António Lima Torres, Rogério Maciel da Fonseca, Adriano dos Santos Barreira, António Almeida Fernandes Sampaio, Da Silva

Joaquim, Abel Laranjeira Ribeiro Lima, Serafim Barbosa de Almeida, António G. Costa Portela, Fernando Lima de Matos e D. Maria Alves de Sá Campos.

Com 600\$00 — Os Srs. Manuel Almeida Sampaio e Joaquim de C. Ribeiro.

Com 500\$00 — Os Srs. Joaquim Fernandes da Silva, José Martins Gomes, D. Arminda da S. Torres, Manuel de Sá Domingues, D. M.ª José da Silva Ribeiro, António do Vale e Silva, D. M.ª Otilia Santos da Cunha, António Fernando Santos da Cunha, José G. Pereira, Domingos Teixeira de Sá Bernardino, Manuel Couto dos Santos, D. Laurentina da Silva Vale, Jorge Torres Fernandes de Sá, António Couto Pereira da Silva, Albino Ribeiro da Silva Couto, Manuel Gomes da Silva, Alberto da Costa Casal e José da Silva Passos.

Com 400\$00 — Sr. João Pedro Ribeiro.

Com 300\$00 — Os Srs. Alvaro Jaques, D. M.ª Dolores F. Sampaio e D. Olívia S. de Castro.

Bem hajam.

50 anos de vida religiosa de duas Irmãs Doroteias

No dia 27 de Outubro de 1943, as Irmãs Emília Rodrigues de Azevedo e Almerinda Teixeira Rodrigues entraram no Instituto de Santa Doroteia. Há 50 anos. Esta efeméride não ficou esquecida.

Na vila de Forjães, com o programa apresentado no número anterior, no dia 24 de Outubro.

No dia 31 de Outubro, a Vila das Aves, uma Comunidade plena de vitalidade, renovado em todos os sectores da Igreja pela acção apostólica do nosso conterrâneo P.º Fernando de Azevedo Abreu, prestou ho-

menagem às duas Irmãs naturais de Forjães. Houve solene concelebração com oferta de lembranças.

A Comunidade enchia a ampla e bela Igreja Matriz daquela vila.

«Mas recordar esse dia inesquecível — 27 de Outubro de 1943 — é pastoralmente valorizar a opção vocacional feita na juventude; é alegremente cantar e celebrar *Acção de Graças*; é humildemente testemunhar que, através destas Bodas de Ouro, Deus continua a chamar.»

ENCONTRO

O fundamental da existência humana é o homem com o homem, o encontro do homem com o homem — e agora é hora de encontro. Este facto envolve muitos aspectos de vida humana, alguns dos quais vamos aflorar, ainda que levemente.

O homem é um «ser para o encontro» e como encontro, o homem será sempre mais. A pessoa, além de ter uma estrutura de interioridade, é uma realidade aberta e dirigida para o encontro, e o homem somente se conhece quando se manifesta no encontro com o outro homem.

A convivência e a sociabilidade é algo essencial à pessoa. Daí que a pessoa, pela sua própria natureza, tem absoluta necessidade de vida social. A vida social nasce do encontro e dirige-se para o encontro, nasce da e orienta-se para a pessoa, porque o princípio, o sujeito e o fim, é a própria pessoa humana. E a vida social engrandece o homem na medida em que, através do trato com os demais e da reciprocidade de serviços e de diálogo com os irmãos, capacita-o para responder às suas necessidades, aos seus anseios, à sua vocação.

Por outro lado o desenvolvimento da pessoa humana e o crescimento e desenvolvimento da sociedade estão mutuamente condicionados.

O homem é um ser social, vive em sociedade da qual faz parte. Como ser social o homem foi criado para formar sociedade, constituindo uma só família, a família humana, de modo a tratarem-se entre si como irmãos, com espírito de irmãos. Criados à mesma imagem e semelhança, todos são igualmente chamados a um só e único fim.

A grande família humana, a «Humanidade» tem um sentido de totalidade; é única e abarca todos os indivíduos históricos. Encontra-se diante de si mesma como um único sujeito, como uma única pessoa. Esta comunidade aperfeiçoa-se e consume-se na obra de Jesus Cristo, primogénito entre muitos irmãos. Aperfeiçoa-se e consume-se, e a lei universal da comunidade humana fica plenificada na sua obra, no seu encontro, na sua Pessoa.

L. R.

CRISTO NASCE TODOS OS DIAS

Nascimento em Belém. A criança está deitada numa manjedoura porque não houve lugar para eles na hospedaria.

Cenas como esta, podemos vivê-las aqui (no Recife) quase todos os dias, porque estamos a viver o drama da Terra: a Terra que está a ser comprada pelas grandes multinacionais que dela expulsam as famílias que ali vivem há muitos anos.

Uma vez chegados ao Recife, aliás, como a outras grandes cidades, as famílias procuram uma casa para viver. A mãe vem grávida, com muita frequência. Nada encontrando, acabam por construir tugúrios miseráveis, para não dizer pior, em locais onde ninguém quer viver. E é aí que Cristo nasce.

Não estão presentes, nem a vaca nem o burro, mas há sempre um pouco, ou vários porcos, galinhas algumas vezes.

É o presépio! O presépio vivo!

Pelo Natal gosto de celebrar uma Eucaristia num destes presépios vivos.

Porque iria eu em peregrinação a Belém, ou a outros lugares históricos da vida de Cristo, se vejo Jesus nascer aqui, actualmente, em cada instante? Jesus chama-se aqui João, Francisco, António, Sebastião... mas é Cristo.

Ah! Como nós somos cegos, como nós somos surdos! Como é difícil compreender que o Evangelho continua!

D. Helder Câmara

S. Isidro, lavrador

Este grande Santo nasceu na cidade de Madrid. Amanheceu em sua alma uma terna devoção a N. Senhora e um devotado amor a Jesus Cristo. Nunca ia para o trabalho sem primeiro participar na Santa Missa, ou visitar alguma igreja. Modesto moço de lavoura, Deus ajudou a sua fidelidade à graça e às práticas de piedade.

Acusado ao patrão, este quis apanhá-lo em falso; foi de manhã cedo ao campo, cuidando que Isidro não andava a trabalhar, porém, deparou com Isidro lavrando entre dois bois de rara formosura. O patrão

convenceu-se de que não havia por aqueles arredores terras mais bem cultivadas que as suas.

Isidro casou com uma mulher caritativa como ele. Não tinham casa própria, pois tudo davam aos pobres, e até da boca o tiravam para dar esmola.

Isidro tornou-se o padroeiro dos agricultores, porque sempre fora o lavrador que pedira a bênção de Deus para o seu trabalho, realizando, perfeitamente, o aforismo popular: «Mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga».

ÚLTIMA HORA

O Eng.º António Fernando Couto dos Santos acaba de deixar o Ministério da Educação.

Apesar da contestação de alguns,

como é natural em democracia, a sua actuação à frente deste Ministério demonstrou bem a verticalidade e sentido de justiça.

Quando fores à Missa não fiques fora da porta, entra e participa.

É o maior Mistério da tua vida de Cristão!

Torres de Sá e Fernando Vilas Boas

ADVOGADOS

Avenida 25 de Abril, n.º 57-1.º

4760 VILA NOVA DE FAMALICÃO

Tenefones: (052) 313612 e 75243

Fax 73051

Os serviços de escritório funcionam agora e na sua totalidade, em novas instalações sitas na Av. 25 de Abril, n.º 57 — 1.º Andar.

Rotary Club de Viana do Castelo

O Club Rotário de Viana do Castelo, sob a presidência do Forjanense, Dr. Carlos Lages, está a realizar iniciativas de alcance sócio-cultural: ajuda às crianças de Moçambique; palestras e conferências de temas da actualidade; várias publicações entre elas o livro «Caminhos de Santiago no Entre Douro e Minho, da autoria de Alberto A. Abreu. Esta obra pode ser adquirida nas livrarias de Viana do Castelo.

No dia 19 de Novembro, recebeu festivamente, o Governador do Distrito Rotário 1970. O Senhor Bispo de Viana, um dos oradores, fez uma reflexão ao lema para 93/94: «Acredite no que faz. Faça aquilo em que acredita».

O Bolo-Rei e a Fava

Segundo uma antiquíssima lenda, o bolo-rei surgiu quando os Magos foram visitar Jesus a Belém.

Levando-Lhe presentes, os Reis do oriente começaram a discutir sobre qual deles seria o primeiro a entregar ao Menino o seu presente.

Quem lhes resolveu a questão foi um artífice. Propôs-se confeccionar um bolo e nele inserir uma fava — e distribuído o bolo pelos três Magos seria o primeiro a entregar o presente ao Menino aquele a quem a fava calhasse em sorte na respectiva fatia.

O caso tornou-se conhecido e generalizou-se, tendo os pasteleiros divulgado esse costume nos bolos destinados às festas natalícias.

DESPORTO



PLANTEL DO FORJÆS S. C. 1993/94 — SENIORES

Miguel (ex-Cinfães), Pereira, Domingos, Murta (ex-Limianos), Novais (ex-A. Graça), Pedro Costa, Tó João, Pedro Gomes, Jota, Durães, Dinis (ex-Maria da Fonte), João (ex-Pousa), Zezinho (ex-Fão), Mário (ex-Esposende), Sanhã (ex-Ceramistas), Cubilhas, Carlos Manuel, Coelho, Quim Alberto (ex-Vilaverdense), Marcelo (ex-Misericórdia), Rui (ex-A. Graça) e Dantas.

Treinador: BINO (ex-Esposende); Treinador Adjunto: Carlos Ribeiro. Júniores e Iniciados com a orientação do Prof. Ribeiro. CAMPEONATO DISTRITAL A. F. DE BRAGA — 1.ª Divisão

O treinador Bino deixou o Forjães e, solidário com ele o atleta Dinis.

Resultados:

Forjães, 2 — Celeirós, 0
 Apúlia, 1 — Forjães, 2
 Forjães, 2 — Fão, 1
 Tibães, 1 — Forjães, 2
 Forjães, 0 — Brufense, 0
 Ribeirão, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Alvelos, 2
 Arnoso, 3 — Forjães, 0
 Forjães, 0 — Realense, 0
 Fradelos, 3 — Forjães, 1
 Forjães, 1 — Merelinense, 3

INICIADOS

Forjães, 1 — Famalicão, 12
 S. Veríssimo, 0 — Forjães, 1
 Apúlia, 2 — Forjães, 0
 Forjães, 1 — Marinhãs, 6
 Gil Vicente, 10 — Forjães, 1
 Forjães, 0 — Merelinense, 9
 Braga A, 22 — Forjães, 0

JUNIORES

Apúlia, 1 — Forjães, 0
 Forjães, 4 — E. do Faro, 3
 Ginásio da Sé, 5 — Forjães, 3
 Forjães, 0 — Nogueirense, 2

Síntese

● A Polícia Judiciária do Porto apreendeu mais de duas dezenas de obras de arte sacra falsificadas e deteve um presumível implicado numa rede, qu deverá estender-se por todo o Norte.

● O indivíduo detido é um restaurador que trabalha nas zonas de Braga e Bragança e que «é acusado de crimes de abuso de confiança e burla».

● A empreitada da Creche, Centro de Dia e ATL vai a concurso público pelo preço base de 37.620.000\$00. O concurso terminará às 18 horas de 14 de Dezembro, na sede da Acaf.

● Está a decorrer no Lar de Santo António um curso de formação profissional para Auxiliares Médico-Sociais.

● Escola Rodrigues de Faria apresentou a peça de teatro «A Branca de Neve» integrada nas comemorações natalícias, no dia 5 de Dezembro. Um bom espectáculo como demonstraram os aplausos dos alunos e seus familiares.

● O Centro Comercial do-Sr. Alfredo Morêncio foi benzido, no dia 4 de Dezembro.

● O peditório para a Conferência Vicentina, em 1 de Novembro, reudeu 75.357\$50.

● O Secretário-Geral da Cultura e Juventude de Moçambique, Salomão Manhica, disse que a nível do Governo «não existem planos» para promover o inglês à categoria de língua oficial no país.

● A opinião pública está alertada dos graves inconvenientes para a vila de Forjães do traçado de acesso à Via Rápida Porto-Viana. A autarquia e uma comissão estão a trabalhar para que seja feito novo projecto.

RETALHOS DE HISTÓRIA - XXXI

A construção da Residência Paroquial

CONFLITO ENTRE O ARCEDIAGADO DE NEIVA E O MOSTEIRO DE PALME — 1658

Até ao ano de 1834, o pároco de Forjães usava o título de Vigário. Era ao Mosteiro Beneditino de Palme que competia a sua apresentação. Estava dependente do Superior do Mosteiro de São Salvador de Palme e do Arcebispado de Braga.

Na visita do Arcebispo de Neiva à paróquia, em 1658, o Vigário e o povo pediram ao visitador que ficasse consignado em capítulo a obrigação de construir uma casa para o Vigário. As despesas da construção deveriam recair sobre o Mosteiro de Palme que, por sua vez, contestou a decisão com o argumento de que a cõgrua (capela, premissa ou direitos paroquiais) era bastante elevada (100 mil reis) e ultrapassava mesmo o estipulado pelo Santo Padre Pio V. Por este motivo, o Vigário tinha possibilidades para pagar o arrendamento de uma habitação e «por direito pacífico e imemorial nunca deram casa de residência aos Vigários de Santa Marinha de Forjães».

O caso foi a julgamento, sendo a sentença favorável ao Mosteiro de Palme e, só mais tarde foi possível a construção da Residência Paroquial.

Vamos apresentar o documento na sua beleza original, só com as correcções precisas para a sua compreensão, como se encontra no Arquivo Distrital de Braga, Congregação de São Bento, 21 (gaveta VI) — Doc. 20.

Há uma diferença entre 1658, data do acórdão e 1659, talvez a data em que foi passado o escrito:

«No anno de 1659 se mandou por capitulos de vezitas fazer humas cazas para a residencia do vigario de Santa Marinha de Frojaens, que antes as não havia, e os ditos vigarios procuravão vazas a ua custa na dita freguezia. Embargou o Mosteiro de Palme estes capitulos, e no que se fundarão os embargos foi em que o dito vigario tinha de renda de certos e incertos mais de sem mil reis, que hoje tem muito mais. E que Pio 5.º não assigna tanto para as congras dos vigarios, alem do que se fundarão os ditos embargos na posse immemorial de que estava o Mosteiro de nunca dar cazas aos vigarios de Santa Marinha isto he em summa fundamento dos embargos. Houve acordão na Rellação de Braga que he o seguinte. Acordão em Rellação etc. que vistos os autos e embargos dos Embargantes que lhes forão recebidos, contrariedades do Promotor da Justiça e artigos recebidos prova dada: se mostra pella parte dos Embargantes estarem em posse passifica e immemorial de nunca darem caza de reidencia aos vigarios da sua igreja de Santa Marinha de Foyaens por o vigario ter grande prossão e rendimento mais que por direyto se lhe conçe, porque passa de lhe render a igreja mais de oytnta mil reis de certos e incertos, o que visto e o mais dos autos e como se prova concludentemente a dita posse e terem de renda mais do que lhe permite o motu de Pio 5.º Julgão os embargos por provados e se revogarão os capitulos da vizitação nesta parte: Os Embargantes paguem os autos. Braga 23 de Dezembro de 1658.»

«Anteatas a esta sentença ouverão mais duas sobre estas mesmas cazas também a favor do Mosteiro cujas sentenças se achão no Cartorio de Palme no maço pertencente as vlgayrarias do Mosteiro.»

«Inferece que se o Mosteiro não esta obrigado a fazer as cazas, menos está a fazerlhe os concertos, e esto pode servir para que todos os vigarios que tem de renda mais do que lhe assigna o direito fação os concertos a sua custa.»

● A Acaf comemorou no dia de S. Martinho, reunindo no mesmo espaço as crianças do Jardim Infantil, frequentadores do Centro de Dia da Terceira Idade, alunos e professores da Escola de Pintura e a direcção. Foi interessante este conjunto. Todos se sentiram bem.

● Durante o mês de Dezembro, na Câmara Municipal de Esposende, podem ser apresentadas as candidaturas para bolsas de estudo do ensino superior.